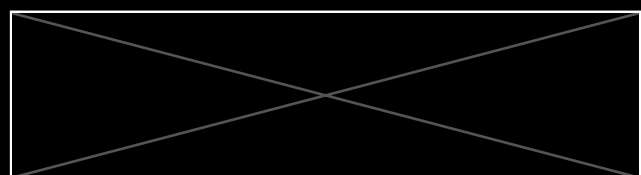


Corpo-território | Efeitos da colonização sobre paisagens e corpos | Comer a paisagem | Colonialismo químico e gastronômico | Paisagens multiespécies x monocultivos | Zonas de sacrifício

UFABC | Biodiversidade, Geodiversidade e Paisagem | Prof Ana Silvia Fonseca



Revisão da aula anterior

- Conceitos de paisagem da aula passada (Tuan, Anne Cauquelin):
- Séc. XIV ao XVI: transformação de “área demarcada, cercada” para algo estético, artístico, para ser contemplado
- Landschap — Landscape
- Em simultâneo às grandes navegações e período de ampla colonização
- Pode ter ação antrópica na paisagem natural?
- Sua representação através da arte e do audiovisual colabora na formação de nossa própria consciência do espaço
- Verticalidade (sagrado, místico, simbólico, hierárquico) — Horizontalidade (paisagem, materialidade)



Revisão da aula anterior

Nossa condição periférica

Universo | Via Láctea | Sistema Solar | Terra

"O futuro é ancestral"

Ailton Krenak

Interstellar, Christopher Nolan, 2014



Inês Castro; Luciana Castro; Silvia Gugelmin

Dimensões da Alimentação:

Biológica
Econômica
Ambiental
Afetiva

Historia de la quinua

https://www.youtube.com/watch?v=9CUJs038_rl



Você ainda pode ler **9** textos gratuitos este mês

ASSINE

A quinoa chega à NASA, mas se afasta dos consumidores andinos

O aumento da demanda internacional e a alta dos preços põem o grão fora do alcance dos bolsos nos países produtores.

JULIO CÉSAR CASMA

22 DIC 2013 - 13:37 BRST



TECNOLOGIA

Quinoa: o cereal dos astronautas

Conheça a história do grão que vai à lua e é reverenciado como símbolo religioso pelos incas

LÍVIA ANDRADE

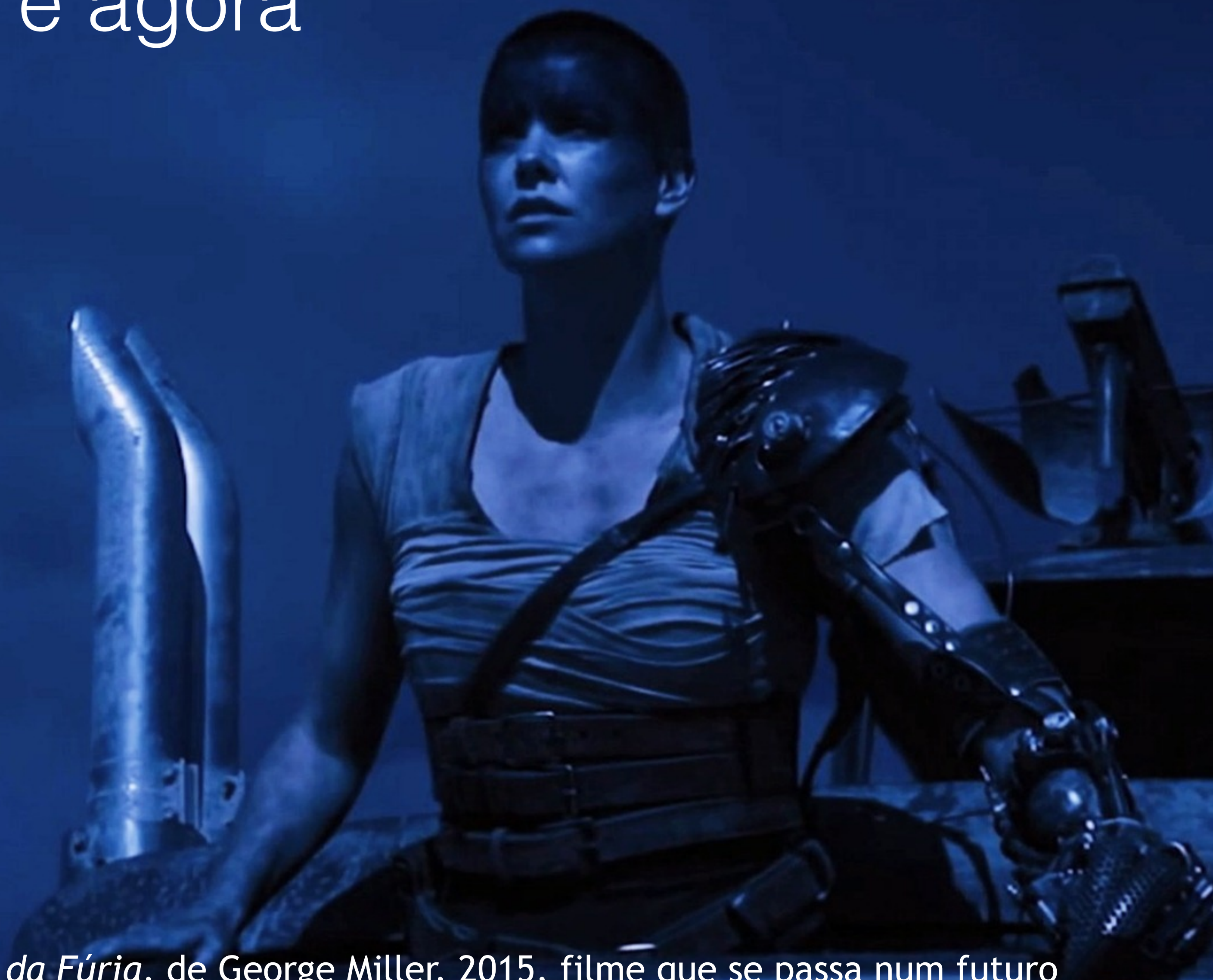
01/05/09 - 00h00 - Atualizado em 12/12/16 - 07h13



"O futuro é ancestral"
Ailton Krenak



O futuro é agora



Cena de *Mad Max - Estrada da Fúria*, de George Miller, 2015, filme que se passa num futuro pós-apocalíptico, em que a Terra é um deserto com recursos naturais já quase esgotados.

Resumo

- Identidade humana: **dimensão cósmica** e **dimensão terrestre** = somos filhos e filhas das estrelas (Edgar Morin)
- **Identidade química** entre todos os seres humanos e as **estrelas** (Walmir Tomazzi Cardoso)
- **Identidade química** entre todos os seres humanos e o **oceano** (Sonia Hirsch)
- **Separação entre ser humano e cultura** = desenvolvimento da civilização (“Kultur”, Sigmund Freud)

Consequências, sobretudo a partir de Anna Tsing

- **Separação entre ser humano e natureza** = desenvolvimento da agricultura; filosófica e poeticamente, na Grécia Ática; isso permitiu:
- ➤ a **supremacia humana** sobre outros seres e elementos da natureza
- ➤ a **exploração mercantil da natureza** (riquezas advindas da exploração agrícola, pesca, artesanato, mineração, construção etc.)
- ➤ a **supremacia masculina e branca** (riquezas advindas da exploração humana, sobretudo de humanos não brancos e mulheres): exploração do ser humano pelo ser humano, superpopulação planetária (até 2050 seremos 10 bilhões de humanos no planeta, se continuar a atual taxa de crescimento)
 - História de la quinua: narrativas e alimentos que têm sobrevivido aos discursos hegemônicos e à "biotecnologia do pânico"
- Biotecnologia: agrotóxicos, OGMs, perda de biodiversidade e marcadores genéticos

Margens indomáveis: cogumelos como espécie companheiras (Anna Tsing)

- Biodiversidade é boa (tudo, inclusive fungos, vírus e bactérias têm uma função)
- Agricultura = civilização
- Natureza = competitividade e cooperação
- Interdependência entre espécies, “interser” (não só entre espécies, mas também entre elas e elementos: água/ minerais/ ar)
- Hierarquia - desigualdade - em benefício do capital
- O que muda quando, em vez de dizermos que o ser humano domesticou os cereais, dizemos que os cereais domesticaram o ser humano?

Paisagens multiespécies x monocultivos (*plantation*)

Colonização

- Anna Tsing. "Margens indomáveis. Cogumelos como espécies companheiras". **Ilha**, v. 17, n. 1, UFSC, Florianópolis, jan/jul 2015.

- Os cereais domesticaram o ser humano (não o contrário)
- Amor entre seres humanos e cereais: 10 mil anos
- A dominação, a domesticação e o amor estão firmemente entrelaçados (sobretudo a domesticação de mulheres e plantas)
- Paisagens multiespécies x hiperdomesticação e propriedade privada
- Tanto os grãos quanto as mulheres foram confinados pelo patriarcado: mais carboidratos, mais filhos
- A domesticação humana se deu pelo amor entre humanos e grãos
- A ciência herdou das religiões monoteístas as narrativas sobre a superioridade humana
- Paisagens multiespécies são destruídas para o monocultivo, os fungos são a exceção à supremacia humana no planeta
- Domesticação de humanos: família, propriedade privada, Estado
- Plantation: *modus operandi* da dominação europeia
- Plantation desloca o poder do Estado para o capital: coerção, escravidão, plantas exóticas, conquistas = Riqueza de uns, miséria de outros
- Cana — fungos — fermentação — rum (Cuba): masculinidades marítimas
- Açúcar: modelo dos canaviais caribenhos formam o modelo proto-industrial que moldou a nascente industrialização europeia



Batatas andinas

QUAIS SÃO OS 3
PRINCIPAIS ALIMENTOS
DA HUMANIDADE ?



ENRIQUE AMAYO: OS 3
PRINCIPAIS ALIMENTOS
DA HUMANIDADE

MILHO
TRIGO
BATATA

Quizz c/ 1 pegadinha

Quais destes alimentos são nativos das Américas e/ou foram desenvolvidos por indígenas daqui? E quais são da Ásia ou do Oriente Médio ou da África? (5, 3, 1, 1, [1])

- Bananas
- Batatas
- Cacau
- Café
- Cana-de-açúcar
- Chocolate
- Laranja
- Milho
- Morango
- Soja
- Trigo



Soja:

País	Produção em 2019 (toneladas anuais)
 Brasil	114.269.392
 Estados Unidos	96.793.180
 Argentina	55.263.891
 China	15.724.000
 Índia	13.267.520
 Paraguai	8.520.350
 Canadá	6.045.100
 Rússia	4.359.956
 Ucrânia	3.698.710
 Bolívia	2.990.845
Total mundial	320.932.944

Fonte: Food and Agriculture Organization^[18]



Empresa AES Gener, baía de Quintero-Puchancavi, Chile

Zonas de Sacrificio

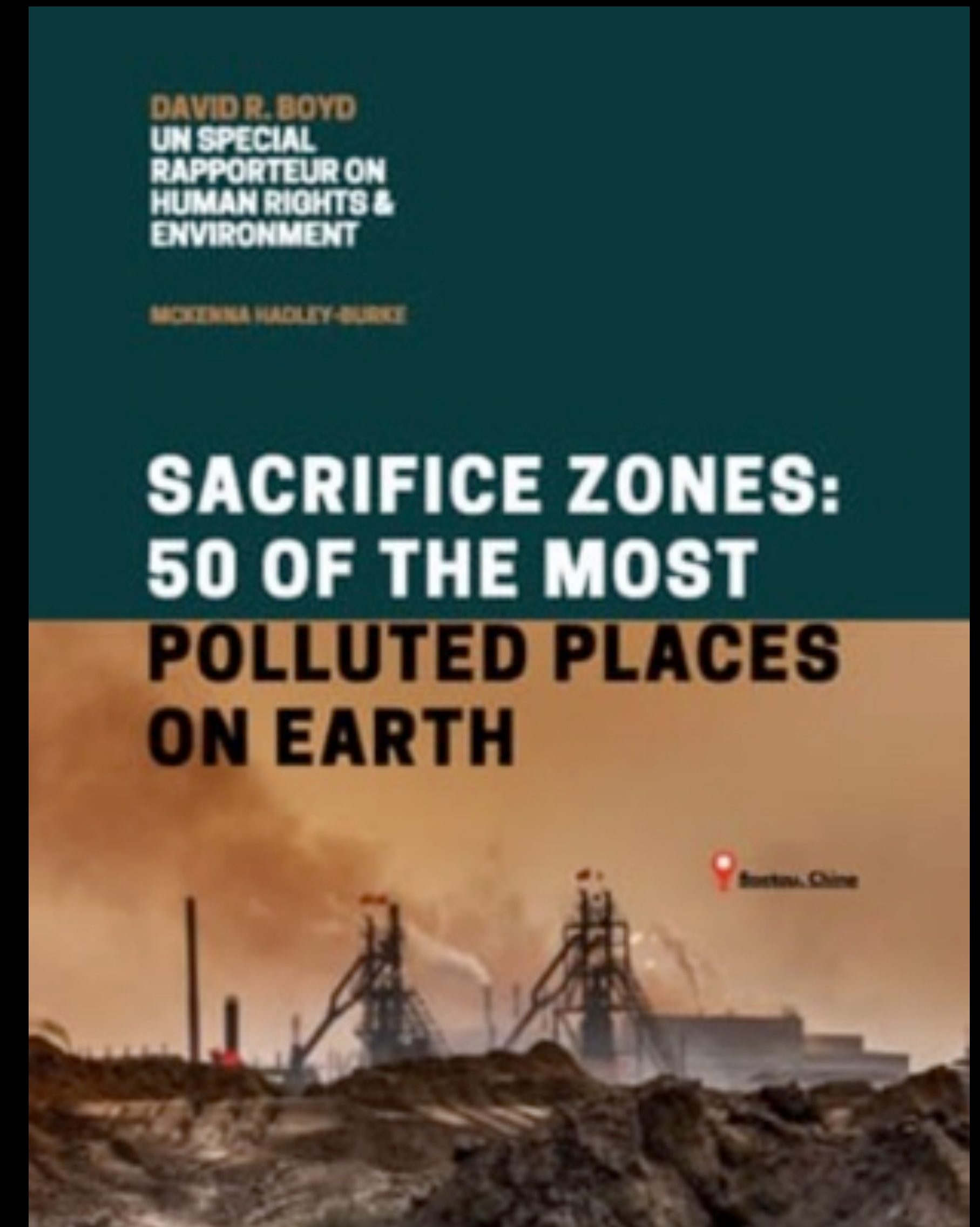
Desigualdade econômica | Desigualdade ambiental | Justiça ambiental | Racismo ambiental | Eco-apartheid (Vandana Shiva) | Slow violence (Rob Nixon)

Zona de sacrifício = "fim de festa"

- Segundo o relatório especial em direitos humanos e meio ambiente da ONU, são os lugares mais poluídos da Terra
- Origem do termo “zonas de sacrifício”: áreas que se tornaram inabitáveis em consequência de testes com bombas nucleares
- Algumas dessas zonas estão na América Latina

“Today, a sacrifice zone can be understood to be a place where residents suffer devastating physical and mental health consequences and human rights violations as a result of living in pollution hotspots and heavily contaminated areas. The climate crisis is creating a new category of sacrifice zones as a result of unabated greenhouse gas emissions, as communities have become, and are becoming, uninhabitable because of extreme weather events or slow-onset disasters, including drought and rising sea levels.” (trecho do relatório)

Download: <https://www.ohchr.org/sites/default/files/2022-03/SacrificeZones-userfriendlyversion.pdf>





2 de 2 Porta-voz indígena mapuche Lorena Bravo, envolta em uma bandeira mapuche perto de uma usina de gás em Campo Maripe, em Anelo, província de Neuquén, Argentina, na Formação Vaca Muerta, em 28 de novembro de 2019 - AFP



- Busca constante por investimentos | Sujeição ao mercado financeiro internacional, com suas intempéries e interesses

Termos que expõem problemáticas sobre o conceito de paisagem

- Eco-apartheid (Vandana Shiva)
- Ecoansiedade (Renée Lertzman, Paulo Vieira, Emersom Kontchog)
- Angústia da catástrofe climática
- Ecocídio (tipificado na Justiça)
- Slow violence (Rob Nixon)
- Justiça ambiental
- Racismo ambiental
- Ecofobia (George Will)
- Ecologia profunda (não utilitarista/ Gaia E.)
- Biocentrismo ancestral (F. Pablo Friggeri)
- Ativismo
- Ecofeminismo (Vandana Shiva)
- Ecosocialismo (Michael Löwy)
- Antropoceno
- Capitaloceno
- Hombriceno
- Antrobsceno (Jussi Parikka)
- Chthuluceno (Donna Haraway)
- Mundo X'ri (Silvia Rivera C.)
- Antropocego (Marisol DL Cadena)
- Faloceno (La Danta las Canta)